



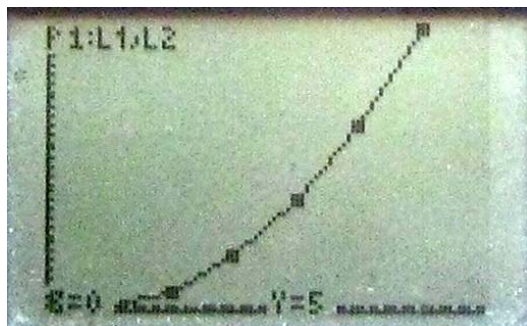
Física e Química A

Proposta de Resolução

Ficha de trabalho nº 2: Unidade 1 - Física 11.º Ano

Movimentos na Terra e no Espaço

1.1. x/m



t/s

Fazendo uma regressão quadrática obtém-se a seguinte lei do movimento:

$$x(t) = 5,0 - 9,0t + 6t^2 \text{ (SI)}$$

Sendo $x_0 = 5,0 \text{ m}$; $v_0 = -9,0 \text{ m/s}$ e $\frac{1}{2}a = 6,0 \text{ m/s}^2$

- 1.2. Calculando o mínimo da função graficamente, obtém-se: $t = 0,75 \text{ s}$ e $x = 1,6 \text{ m}$. Ou seja o o corpo inverte o sentido do movimento aos $0,75 \text{ s}$.

2.

2.1 Eixo das abcissas: tempo (s) e eixo das ordenadas posição (m)

2.2 Para $t = 0 \text{ s} \Rightarrow x = 8 \text{ m}$

2.3 Traçar uma função $Y = 0$ e fazer a intersecção entre as duas. Obtém-se $t = 2,4 \text{ s}$

2.4 Para $t = 2,5 \text{ s} \Rightarrow x = -2 \text{ m}$

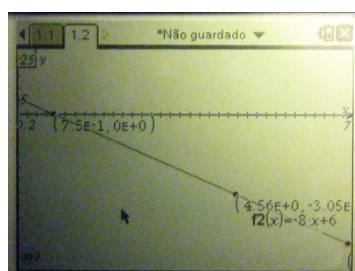
2.5 Traçar uma função $Y = 6$ e fazer a intersecção entre as duas. Obtém-se $t = 1,8 \text{ s}$

2.6 Traçar tangente, para $t = 1 \text{ s}$, obtém-se recta com a seguinte equação $Y = -2X + 12$, logo a velocidade tem o valor de -2 m/s .

Traçar tangente, para $t = 3 \text{ s}$, obtém-se recta com a seguinte equação $Y = -18X + 44$, logo a velocidade tem o valor de -18 m/s . Logo o valor da velocidade em módulo é superior para $t = 3 \text{ s}$

2.7 $v(t) = -8t + 6 \text{ (SI)}$

2.8 $v(\text{m/s})$



$t(\text{s})$

2.9 A velocidade é nula para $t = 0,75 \text{ s}$

3.

Dados: $r = 2,0 \text{ m}$

$T = 10 \text{ s}$ (T – período: tempo que demora a descrever uma volta completa)

3.1. $\Delta \vec{r} = \vec{0} \text{ m}$

3.2. $d = 2 \times \pi \times r = 12,6 \text{ m} = 13 \text{ m}$

3.3. $\vec{v}_m = \frac{\Delta \vec{r}}{\Delta t} = \vec{0} \text{ m/s}$

3.4. $r_m = \frac{d}{\Delta t} = \frac{12,6}{10} = 1,3 \text{ m/s}$

4. A afirmação é falsa visto que o deslocamento foi nulo. Como a velocidade média se calcula a partir do

deslocamento, esta será nula: $\vec{v}_m = \frac{\Delta \vec{r}}{\Delta t} = \vec{0} \text{ m/s}$

5. Dado: $m = 1,0 \text{ kg}$

5.1.

$t = 2,0 \text{ s}$

Esfera A: Pelo gráfico verifica-se que $\Delta x = |0,40 - 0,60| = 0,20 \text{ m}$

Esfera B: Pelo gráfico verifica-se que $\Delta x = |0,40 - 0,20| = 0,20 \text{ m}$

5.2.

$$\Delta \vec{r}_A = \vec{r}_f - \vec{r}_i = 0 - 0,60 \vec{e}_x = -0,60 \vec{e}_x \text{ m}$$

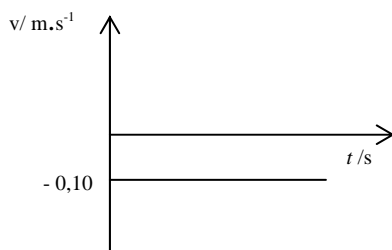
$$\Delta \vec{r}_B = \vec{r}_f - \vec{r}_i = 0,80 \vec{e}_x - 0,20 \vec{e}_x = 0,60 \vec{e}_x \text{ m}$$

5.3.

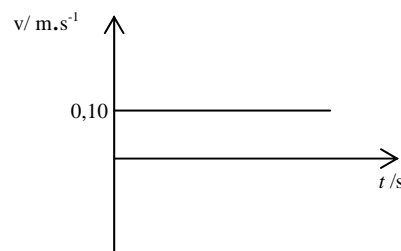
$$v_A = v_m = \text{declive} = -0,60/6,0 = -0,10 \text{ m/s}$$

$$v_B = v_m = \text{declive} = 0,60/6,0 = 0,10 \text{ m/s}$$

Partícula A



Partícula B



5.4 As duas esferas apresentam velocidade constante, logo o movimento é rectilíneo uniforme.

5.5. $E_c = \frac{1}{2} m v^2 = 0,5 \times 1,0 \times 0,10^2 = 0,0050 = 5,0 \times 10^{-3} \text{ J}$

6.1.

Dados: $v_i = 5,0 \text{ m/s}$

6.1.1. Como se despreza a resistência do ar, a energia mecânica vai conservar-se:

$$E_{mi} = E_{mf}$$

$$E_{ci} = E_{cf}$$

$$\frac{1}{2} \times m \times v^2 = m \times g \times h$$

$$h = (0,5 \times 5,0^2) / 10 = 1,2 \text{ m}$$

6.1.2. (A)

6.2

$$W_{\vec{F}_R} = \Delta E_c = \frac{1}{2} \times m \times (v^2 - v_0^2) = 0,5 \times m \times 16 = 8,0 \text{ m J}$$

(A)

7.1 I – B; II – C; III – B; IV – C; V – C

7.2 A posição do corpo vai se aproximando, desde o instante inicial da origem, do referencial, ver gráfico I. No gráfico III é possível verificar que a velocidade é negativa, o que tem o mesmo significado.

7.3 Verdadeiras: C, F, G, e H. Falsas: A, B E e D.

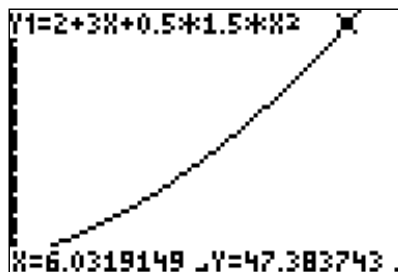
7.4 B. – (1) e D. – (2)

7.5 (A)

7.6.1.

$$A_{\text{trapézio}} = \frac{\text{base maior} + \text{base menor}}{2} \times \text{altura} = \frac{3 + 12}{2} \times 6 = 45 \Rightarrow d = 45 \text{ m}$$

7.6.2. $x = 2,0 + 3,0t + 0,5 \times 1,5t^2$ (SI)



O gráfico é semelhante ao gráfico II. Os gráficos II e IV podem corresponder ao mesmo movimento.

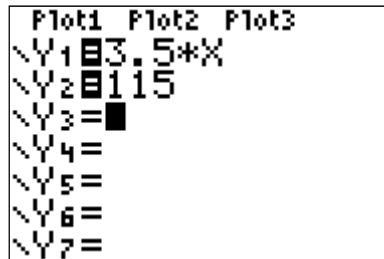
7.7. (C)

8.

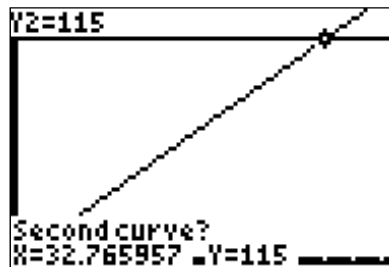
Dados: $m = 2,0 \text{ ton} = 2,0 \times 10^3 \text{ kg}$ e $a = 3,5 \text{ m.s}^{-2}$

8.1. $x = 0,5 \times 3,5 \times t^2 = 1,75 \cdot t^2 \text{ (S.I.)}$ e $v = 3,5t \text{ (SI)}$

8.2. Considerar as funções $v = 3,5t \text{ (SI)}$ e $v = 115 \text{ m/s}$

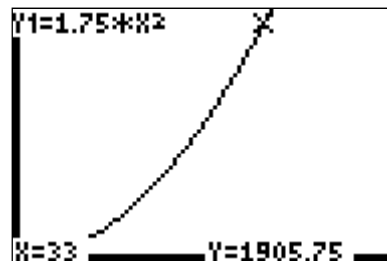


Fazer a intersecção das duas funções: (CALC->INTERSECT (na TI))



Obtém-se $t = 32,8 \text{ s} \Rightarrow t = 33 \text{ s}$

8.3 Na calculadora em CALC escolher VALUE (na TI) e escrever $X = 33$, obtém-se:



Logo o comprimento será $x = 1,9 \times 10^3 \text{ m}$

8.4. (fazer por cálculo)

$$\Delta E_c = \frac{1}{2} \times m \times (v_f^2 - v_i^2) = 0,5 \times 2,0 \times 10^3 \times (115^2 - 0) = 1,3 \times 10^7 \text{ J}$$

8.5. (fazer por cálculo)

sendo \vec{F}_m a força realizada pelos motores do avião

$$W_{\vec{F}_m} = \Delta E_c = 1,3 \times 10^7 \text{ J e } W = F \times \Delta r \times \cos \alpha$$

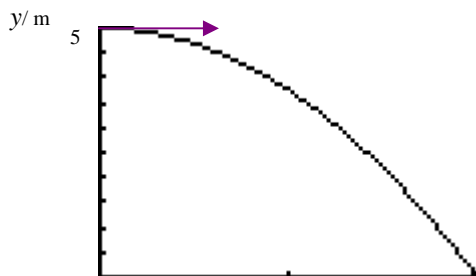
$$1,3 \times 10^7 = F_m \times 1,9 \times 10^3 \times 1$$

$$F_m = 684 = 6,8 \times 10^3 \text{ N}$$

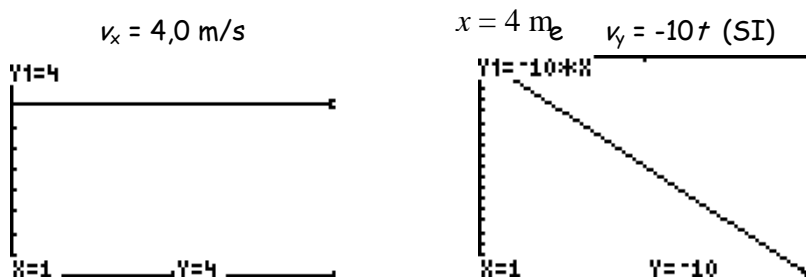
9.1. $x_0 = 0 \text{ m}$ e $v_{0x} = 4,0 \text{ m/s}$
 $y_0 = 5,0 \text{ m}$ e $v_{0y} = 0 \text{ m/s}$

9.2 Tempo de queda: $t = ?$ para $y = 0 \text{ m}$
 $0 = 5,0 - 0,5 \times 10 t^2 \Rightarrow t = 1,0 \text{ s}$

9.3.



9.4.



9.5.

1.º Método:

Pelos gráficos anteriores pode-se verificar que para $t = 1,0 \text{ s}$:

$$v_x = 4,0 \text{ m/s} \text{ e } v_y = -10,0 \text{ m/s}$$

$$\vec{v} = 4,0\vec{e}_x - 10,0\vec{e}_y \text{ m/s}$$

ou

$$|\vec{v}| = \sqrt{4,0^2 + (-10,0)^2} = 10,8 \text{ m/s}$$

$$\text{e } \text{tg } \alpha = 10/4 = 2,5 \Rightarrow \alpha = 68^\circ$$

A velocidade tem um valor de $10,8 \text{ m/s}$ e faz um ângulo de -68° com o sentido positivo do eixo dos xx .

2.º Método:

Havendo conservação da energia mecânica:

$$\Delta E_c = -\Delta E_p$$

$$\frac{1}{2} m(v_f^2 - v_i^2) = -mg(h_f - h_i)$$

$$0,5 \times (v^2 - 4,0^2) = 10 \times 5$$

$$v = 10,8 \text{ m/s} \text{ (c.q.d)}$$

10. Dados: $v_{0x} = 40,0 \text{ m/s}$ e $h = 100 \text{ m}$

10.1. $x = ?$

Determinação do tempo de queda: (referencial de cima para baixo - positivo)

Aplicando $y = 0,5 \times 10 t^2$ e para $y = 100 \text{ m}$, obtém-se $t = 4,5 \text{ s}$ (verificar com a calculadora gráfica)

10.2 $v_{0x} = 40,0 \text{ m/s}$ e $v_{0y} = 10 \times 4,5 = 45 \text{ m/s}$

11. 1- II 2- IV 3- III 4- I 5- I 6- IV 7- II e 8- III

12. O Gráfico B.

A pedra é lançada com uma velocidade inicial, no sentido positivo da trajectória. Ao subir vai perdendo velocidade, como m.r.u.r. (com $g = -9,8 \text{ m/s}^2$). Até que pára. A partir desse instante desce e a velocidade vai aumentando, m.r.u.a. (com $g = 9,8 \text{ m/s}^2$).

13.1 É o veículo A, pois apresenta uma velocidade inicial positiva.

13.2

Veículo A:

Tempo que demora a parar: $0 = 20,0 - 10,0t \Rightarrow t = 2,0 \text{ s}$

Posição final: $x = 20,0t - 0,5 \times 10 \times t^2$ (SI)

$$x = 20,0 \times 2,0 - 5 \times 4 = 20,0 \text{ m}$$

veículo B:

tempo que demora a parar: $0 = -24,0 + 8,0t \Rightarrow t = 3,0 \text{ s}$

Posição final: $x = 80,0 - 24,0t + 0,5 \times 8,0 \times t^2$ (SI)

$$x = 80,0 - 24,0 \times 3 + 4,0 \times 9 = 44 \text{ m}$$

Verificação:

Distância total percorrida: $22 + 44 = 66 \text{ m} < 80 \text{ m}$, logo os carros não colidem.